

MULTIFUNCIONALIDADE DA AGRICULTURA URBANA E PERIURBANA PARA UMA CIDADE PRODUTIVA E ECOLÓGICA

*João Flávio Bomfim GOMES¹, Alex Oliveira de SOUZA²,
Renata da Silva Brant Gomes BOMFIM³

PALAVRAS-CHAVE: urbanização; agricultura urbana; planejamento urbano.

Realizou-se uma extensa análise objetivando-se apresentar o panorama mundial e local da urbanização das cidades e bem como a multifuncionalidade da agricultura urbana e periurbana – AUP como caminho sustentável para uma cidade produtiva e ecológica.

De acordo com a Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO, 2012), em 2025 mais de metade da população do mundo em desenvolvimento – 3,5 bilhões de pessoas – será urbana. No Brasil, a população urbana corresponde a 81,46% em relação ao total, e na cidade de São Luís, a população urbana representa 94,45% da população total do município, enquanto que a população rural representa 5,55% (IBGE, Censo 2010). Nos países em desenvolvimento um dos principais fatores desse crescimento é o fluxo maciço de habitantes rurais que procuram escapar da fome, pobreza e insegurança, encontrando-as também na cidade. Estima-se que em todo o mundo um bilhão de pessoas vivem em favelas, sem acesso a serviços básicos de saúde, água e saneamento (FAO, 2012). Diante desse panorama, diversas cidades no mundo, como atestam os documentos da FAO e da RUAFA, têm implementado políticas e ações públicas e privadas de fomento à AUP, cuja multifuncionalidade tem contribuído para a melhoria da qualidade de vida urbana, destacando-se a segurança alimentar, geração de renda, reconfiguração territorial, preservação ambiental e planejamento urbano. No Brasil, diversas metrópoles também são exemplos (REDE/IPES, 2007). Já em São Luís, a AUP carece de estudos mais detalhados para entender como a mesma se organiza, como se conecta ao sistema econômico e urbano da cidade. A análise bibliográfica permite concluir, portanto, que o conhecimento do estado da arte da AUP em São Luís fornecerá base à elaboração de políticas e ações públicas eficazes de implementação da mesma, integrada ao sistema econômico e ecológico urbano, permitindo sua participação na dinâmica produtiva da cidade e do seu planejamento.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo demográfico 2010**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/>>. Acesso em: 09 set. 2014.
FAO. **Criar cidades mais verdes**. Roma: FAO, 2012. 20p.

¹ Mestrando do Curso de Desenvolvimento Socioespacial e Regional da UEMA, email: cidades.flavio@hotmail.com.
² Professor Adjunto I da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, email: oliveira.alex@live.com
³ Pesquisadora da Embrapa Cocais, email: renatasbomfim@yahoo.com.br

REDE/IPES. Documento Referencial Geral. **Panorama da Agricultura Urbana e Periurbana no Brasil e Diretrizes Políticas para sua Promoção**: Identificação e Caracterização das Iniciativas de Agricultura Urbana e Periurbana nas Regiões Metropolitanas Brasileiras. Belo Horizonte. 2007.